

Ourém

Voto de louvor

O vereador do Pelouro da Fátima da Câmara Municipal, Nazareno do Carmo, atendendo aos tempos difíceis e às “reconhecidas dificuldades” dos corpos directivos da **Comissão Administrativa do Centro Desportivo da Fátima**, propôs à Câmara “um voto de louvor, pela forma digna com que desempenhou as suas funções, levando o Clube (...) ao primeiro lugar da sua série na II Divisão Nacional” e projectando “bem alto o nome do Concelho de Ourém”.

Batalha

Festa da Santíssima trindade

Deve remontar ao segundo decénio do século XVI o início das festas em honra da Santíssima Trindade na vila da Batalha. Criadas, possivelmente, nos primeiros anos após a fundação da paróquia, agora a celebrar o seu quinto centenário, “à imitação da do Espírito Santo desta cidade (Leiria)”, como diz “O Coureiro”, tinham cerimonial igual ao do Espírito Santo, com imperador solenemente coroado, mordomos, corrida de touros de morte, que se realizava na sexta-feira, e bodo geral. Na Batalha, a carne dos touros abatidos e o pão eram primeiramente distribuídos nas casas dos pobres, no hospital e na cadeia e, depois, no bodo da praça pública. Curiosamente, nesta vila, o imperador, que é o juiz da festa, tinha o direito de soltar um preso à sua escolha quando a procissão passava junto à cadeia local.

Integradas, este ano, nas comemorações dos cinco séculos da paróquia, criada em 14 de Setembro de 1512 pelo Prior-mor da Santa Cruz de Coimbra, D. Pedro Vaz Gavião, sob a invocação da Santa Cruz, e desmembrada da de Santo Estêvão de Leiria, voltam a revestir-se das singulares manifestações etno-religiosas que as distinguem, entre elas as “ofertas”, duma beleza e duma variedade únicas, e a distribuição das merendeiras bentas relacionadas com curiosa lenda popular.

No programa constam: no dia 2, sábado, às 18 h, condução das ofertas para o Mosteiro; às 19 h, a coroação, este ano, duma imperatriz, e a bênção do pão, seguindo-se o primeiro desfile das ofertas; no dia 3, domingo, às 11 h, Missa solene da festa; às 12.15 h, procissão do Santíssimo Sacramento e, às 12.45 h, o segundo desfile das ofertas, passando pelo Carvalho do Outeiro, onde são lançadas as merendeiras, até ao recinto paroquial, onde se procederá à venda dos típicos bolos.

Nos dois primeiros dias, a Filarmónica Avelarense acompanhará os actos exteriores e animará, às 16 h do dia 3, o recinto paroquial. Às 19 h, actua o grupo de música tradicional “Sons do Lena”, da Batalha, e, às 20 h, actua o Rancho Folclórico Rosas do Lena e o Grupo Etnográfico do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Na segunda-feira, 4, às 19 h, celebra-se Missa por intenção dos mordomos, no salão paroquial, onde o Dr. Júlio Órfão fará uma resenha histórica da paróquia. Segue-se uma merenda e, às 20.30 h, animação com Vergílio Pereira e Manuel Ribeiro.

Monte Redondo

Casa dos Barulhos no Colégio



No passado dia 4 de Maio, a “Casa dos Barulhos” – Projecto de Teatro do Colégio Doutor Luís Pereira da Costa estreou a peça *Grimmspiel*. A actuação realizou-se no Teatro de Miguel Franco, em Leiria, inserida na programação do 18.º Festival de Teatro Juvenil.

Com texto, encenação, música e concepção plástica de Simão Vieira, a peça afirma-se como jogo de ideias e expressões e começa por evocar o universo dos irmãos Grimm, desenvolvendo-se num questionamento acerca da narrativa na sociedade contemporânea.

Nesta primeira apresentação, a “Casa dos Barulhos” evoluiu num grupo tão inebriante quanto rigoroso de 24 intérpretes, abarcando alunos do 6.º ao 12.º ano, com uma participação considerável dos inscritos na disciplina de Oficina de Teatro.

O Colégio visita Coimbra



“Gostei de experimentar tudo no Centro de Ciência Viva!” Esta frase foi proferida, com muito entusiasmo, pela Patrícia Leal do 5.º ano, quando questionada sobre o que gostou mais de ver. No passado dia 2 de Maio, realizou-se uma visita de estudo a Coimbra. O Exploratório – Centro de Ciência Viva, o Mosteiro de Santa Clara e os Jardins da Quinta das Lágrimas foram os lugares visitados.

A actividade foi destinada aos alunos do 2.º ciclo (5.º e 6.º ano de escolaridade) e teve como objectivo conhecer as espécies vegetais, consolidar e relacionar conteúdos de Ciências da Natureza, nomeadamente os “sentidos” e os “sistemas do corpo humano” e, por fim, relacionar conteúdos programáticos de História e Geografia de Portugal, nomeadamente relativos ao tempo dos castelos.

Os alunos começaram por visitar o Jardim da Quinta das Lágrimas, onde viram a fonte das lágrimas e dos amores, ficando a conhecer melhor a história de D. Inês de Castro e D. Pedro. De seguida, o exploratório “Ciência Viva”, onde participaram em inúmeras exposições interactivas, acompanhados por um monitor e, finalmente, visitaram o Mosteiro de Santa Clara, onde, entre outras coisas, viram um filme sobre a vida no mosteiro.

Os alunos gostaram bastante da visita.

Fátima

Torneio Olímpico Jovem

No Estádio Municipal da Fátima, realiza-se nestes dias 2 e 3 de Junho a final nacional do Torneio Olímpico Jovem. Em 30 anos, é a primeira vez que no concelho de Ourém se faz a competição, que se iniciou, em 1983, com a designação de DN Jovem.

O Olímpico Jovem de 2012 será disputado por 20 selecções distritais e regionais, com a participação de mais de 1.500 atletas. Este torneio nacional de atletismo é uma organização anual da responsabilidade da Federação Portuguesa de Atletismo, com a colaboração da Associação de Atletismo de Santarém, do Grupo de Atletismo da Fátima, do Município de Ourém e da Ourém Viva.

Ortigosa

Dia dos Museus no Agromuseu

No âmbito do Dia Internacional dos Museus, no dia 18 de Maio, o Agromuseu Municipal Dona Julinha, o mIlmo - museu da imagem em movimento e o Moinho do Papel organizam um conjunto de actividades, com entrada livre. O tema é “**Museus num mundo em mudança: Novos desafios, novas inspirações**”.

No Agromuseu Municipal Dona Julinha, na freguesia da Ortigosa, decorreu a caça ao tesouro “Museus no Mundo”, das 10 às 12 h e das 14 às 16 horas.

Entre as 9.30 e as 12 h, decorreu a iniciativa “Música em movimento”, pelo Orfeão de Leiria, no mIlmo. Às 10 horas, realizou-se a oficina de construção de *Flipbooks*, “livros animados”, e, a partir das 11 horas, houve a oficina de imagens anamórficas, intitulada “O mistério das imagens”. A partir das 21 h, fez-se uma visita guiada ao mIlmo e uma oficina de “pintura”, com António Palmeira. Actuou ainda o Coro das Obras Sociais da Câmara Municipal.

No Moinho do Papel, fez-se a abertura da exposição “Sacras de Retalhos” e, às 11 h, a iniciativa dominó do cereal. Entre as 21 e as 23 h, decorreu a Roda da Capoeira, Hip-hop, Poetas de Colipo, Flamenco e Sevillhanas e, no final, houve festa, com o Moinho de Papel a oferecer o pão. Os participantes levaram queijo...

Moita

Festa de São Silvestre



De 1 a 4 de Junho, a comunidade da Moita, paróquia de Pataias, celebra o seu padroeiro, São Silvestre, com o seguinte programa:

Na sexta-feira, dia 1, às 21 h, Missa e procissão das velas; às 22.30 h, noite de fados.

No sábado, dia 2, às 16.30 h, jogos tradicionais; às 22 h, actuação dum grupo musical.

No domingo, dia 3, às 12 h, chegada da Banda Filarmónica e recolha dos andores; às 15 h, Missa solene e procissão; às 22 h, actuação dum grupo musical.

Na segunda-feira, dia 4, às 16.30 h, jogos tradicionais; às 22 h, actuação do Duo Zé Café e Guida. Durante os festejos, há serviço de jantar na esplanada, café da avó e filhoses. Os espetáculos são gratuitos.

Pataias

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no Hospital de Alcobaça, no passado dia 29 de Março, António Carneira Rodrigues, de 94 anos, natural de Pataias, onde residia. Era viúvo de Maria da Encarnação Ascenso e pai de António Ascenso Rodrigues, Fernanda Ascenso Rodrigues e Maria Fernanda Ascenso Rodrigues Barros.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério de Pataias, com uma celebração exequial na igreja paroquial.

Bajouca

Dia da Comunidade Paroquial

Integrado nas comemorações dos 40 anos da criação da freguesia e paróquia vai realizar-se nestes dias 26 e 27 de Maio uma grande jornada de confraternização com um vasto programa, que pretende mobilizar toda a comunidade paroquial para, em conjunto, viver e celebrar a fé, a partilha, a fraternidade e a alegria. Com o lema: “**Unidos com Maria, construímos Comunidade**”, o programa é o seguinte:

Dia 26, sábado, às 19 h, Eucaristia da Vigília do Espírito Santo, animada pelo Grupo de Jovens; às 20 h, encontro de Bandas Filarmónicas, organizado pela SAMB. Recepção da “Banda Filarmónica do Alqueidão”, Figueira da Foz. (Saudações musicais pelas duas Bandas no adro da igreja); às 20.30 h, no salão paroquial, concerto pelas Filarmónicas; às 21.30 h, jantar de convívio com as bandas e todas as pessoas presentes.

Dia 27, Domingo do Pentecostes, às 11 h, Missa, animada pelos coros da paróquia, com a participação de alguns músicos da SAMB; às 12 h, procissão em honra de Nossa Senhora, com as imagens peregrinas dos lugares da freguesia e as tradicionais “ofertas”, tradição muito antiga na paróquia, como encerramento do “Mês de Maria”, animada pela Orquestra Filarmónica de S. Aleixo da Bajouca; às 13, almoço de convívio para toda a população, no olival em frente da igreja; às 15 h, venda das ofertas; às 17 h, merenda de convívio com sardinhas, porco no espeto e outras iguarias; às 18 h, evocação dos 40 anos da freguesia. Tarde recreativa, com os grupos e artistas da terra: Rancho do Grupo Alegre e Unido, alunos da Escola de Música da SAMB, coro da paróquia, escuteiros, Grupo de Jovens, Escola de dança “Ritmus”.

Às 20 h, parabéns e partilha do bolo do aniversário, pelos “Jovens” que fazem, este ano, 40 anos.

Ourém

Candidaturas até 31 de Maio

As associações que ainda não entregaram as suas candidaturas ao Apoio ao Associativismo Cultural e Desportivo em 2012 poderão fazê-lo até 31 de Maio.

Os formulários estão disponíveis no *sítio* do Município, e deverão ser entregues na Divisão de Acção Cultural (DAC), que está também disponível para o apoio técnico nos processos de candidatura, durante o horário de expediente ou, fora deste horário, depois de marcação prévia.

Pataias

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no IPO de Coimbra, no passado dia 5 de Abril, Ilda das Neves Ferreira, de 81 anos, natural de Pataias, onde residia. Era viúva de Joaquim Coutinho de Sousa e mãe de Fernando Ferreira Coutinho de Sousa, Joaquim Ferreira Coutinho e Anselmo Ferreira Coutinho.

O funeral realizou-se na manhã do dia seguinte, para o cemitério de Pataias, com uma celebração exequial na igreja paroquial.

Que descansem em paz. Às famílias enlutadas, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

Porto de Mós

Concurso e amostra de dança



Terminou no domingo, 20 de Maio, mais um “Vem Dançar”, que decorreu durante todo o fim-de-semana, desde a sexta-feira, dia 18, com a 8.ª amostra de dança com a presença de 134 alunos e 8 escolas; no sábado, dia 19, com o 3.º concurso de dança no palco do cineteatro de Porto de Mós, por onde passaram 291 concorrentes e 19 escolas de dança.

A grande gala final no domingo, às 16 h, encerrou este grande evento com um espectáculo que reuniu os vencedores apurados no dia anterior, apresentada por Isabel Baptista, técnica da Biblioteca Municipal de Porto de Mós, e Rui Ramusga, director e locutor da Rádio 94 FM, patrocinadora da iniciativa, que terminou, sem dúvida, com um saldo muito positivo, pela adesão do público, pela opinião do júri e pela vontade que as escolas demonstraram de voltar a participar.

As classificações e mais informações estão disponíveis em www.muni.cipio-portodemos.pt.

Vieira de Leiria

Festa do Moralito juntou alunos de EMRC

Os alunos de Educação Moral e Religiosa Católica, com o professor, Carlos Lourenço, organizaram a Festa do Moralito, uma festa anual destinada a juntar todos os alunos de EMRC numa noite de convívio, música, dança e animação.

A festa realizou-se no dia 11 de Maio, e nela participaram muitos alunos, que cantaram, dançaram e animaram todos os presentes. Após as actuações, houve ainda o concerto da banda “AchasFish?”, de que fazem parte alguns alunos da escola.

Parte do dinheiro angariado na festa foi oferecido às duas jovens que sofreram um desastre em Carvide e são alunas de EMRC da escola. – João Francisco Gomes

Juncal

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no Hospital de Leiria, no passado dia 29 de Abril, Alzira Cardoso Freire Ascenso, de 72 anos, natural de Vide (Seia) e residente na Cumeira de Cima, freguesia do Juncal. Era mãe de José Pedro Cardoso dos Santos, Cristina Maria Cardoso dos Santos, Joaquim Freire dos Santos, Luís Filipe Freire dos Santos e Tiago André Cardoso dos Santos.

O funeral realizou-se na tarde do dia 1 de Maio, para o cemitério do Juncal, com uma celebração exequial na igreja matriz do Juncal.

Que descansem em paz. A toda a família enlutada, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

JAIME

AGÊNCIA FUNERÁRIA

R. de Machado Santos, n.º 29 – Leiria. Telef. e fax 244828450; R. dos Barreiros, telef. 244840677 e telemóvel 917511889.

Funerária Domingues
SOUTO DA CARPALHOSA
Tlm. 967 033 542 - 963 261 485 - 963 022 997
Fax 244 613 315
LEIRIA
Loja nas Galerias Jardins do Lis
Tel./Fax 244 825 947
Resid. em S. Romão - Tlm. 962 900 546

Aquele apelo da alma



Maria da Conceição

Julgo ter sido na sua primeira peregrinação ao Santuário da Fátima que o Beato Papa João Paulo II rezou do alto da escadaria uma oração com alma. Era um especialista das coisas do alto que iluminavam a face da terra. Tinha alma, distribuía alma.

Isto faz tanta falta a quem tem o dever de transmitir o caminho de Deus, as verdades da Fé. A alma com que se fala de Deus, com que se apresenta a Sua doutrina, é a cola para o coração de quem ouve e escuta. O ouvido é o portador directo do coração.

Eis o motivo por que recordo hoje, com todo o carinho, aquela oração de um 13 de Maio tão belo. João Paulo II fez apelo de alma e com alma, directo a Deus, pedindo a Sua protecção para a humanidade mergulhada e sujeita ao pecado. Parecia

que rezava salmos de compaixão. Terminava cada versículo de fragilidade e pecado humano, com um forte “Livrai-nos!” E foram vários.

No último, aquele Papa, com o coração em chama, gritou: “Dos pecados contra o Espírito Santo, livrai-nos! Livrai-nos, Senhor!” Arrepiante momento, que gerou um silêncio profundo, que ninguém pediu, daquela imensa multidão. Os ombros daquele Pastor pareciam vergar ao peso dos pecados contra o Espírito Santo.

E hoje? Quem vai rezar assim? É tão urgente. Vamos celebrar a festa litúrgica do Pentecostes. O Espírito Santo, alma e vida da Igreja, formada por seres humanos e falíveis. Que todos, nesta festa e sempre, peçamos perdão pelos pecados contra o Espírito, tendo em conta a necessidade dum constante “livrai-nos, livrai-nos”. Isto porque é mesmo certo serem cometidos muitos erros, cujas culpas se atiram ao Espírito Santo, e

cujas consequências são muito graves para o bem-estar nesta vida para todos, quer pertençam ou não à Igreja que nos acolhe. Quem não perde batalhas é Ele. Perdemos-las nós, ao pensar estar a ganhá-las em nosso nome, servindo as nossas ideias. Esquecemo-nos de que não Lhe podemos mentir.

Conduzir a vida à vontade própria, mesmo com marcas de sangue e calvários de sacrifícios, não passa de presunção, dum pecado contra o Espírito Santo. Mas ninguém é mais livre. ELE sopra onde quer e, às tantas, encontramos-nos num poço de confusões e desilusões. Abramo-nos à sua Graça, à sua Acção. Deixemos para Ele aquilo que é d’ Ele. O que é nosso é apenas para ser Seu instrumento fiel. A Sua acção é só de Amor, é a projecção Trinitária de salvação eterna para todos os homens.

□ *Maria da Conceição*

Na Europa

A Cáritas, «alarmada» pela crise

Os responsáveis pela Cáritas na Europa mostraram-se “alarmados” com os efeitos da crise económica sobre os “mais vulneráveis da sociedade”, em particular na Grécia, após um encontro de três dias, que decorreu na Polónia. “A Cáritas na Europa está preocupada com a evolução das políticas actuais, que considera de solução fácil e a curto prazo não enfrentando os desafios fundamentais das nossas sociedades”, assinala o documento conclusivo da reunião.

Os representantes da organização católica para a solidariedade marcaram presença numa conferência regional europeia, realizada recentemente em Varsóvia.

Segundo os participantes, a actual crise financeira e económica bem como as medidas de austeridade que se lhe têm seguido “colocam a solida-

riedade sobre forte pressão”.

“Os sistemas de protecção social, como forma de redistribuição da riqueza, estão a enfraquecer e a falhar, precisamente numa altura em que são absolutamente necessários para combater a pobreza”, alerta a organização. O comunicado de Varsóvia sublinha, em particular, os efeitos da crise na “promoção de cuidados na sociedade, com uma atenção especial para os mais vulneráveis”.

Num encontro dedicado às migrações, os responsáveis da Cáritas sustentaram que “a emigração abre espaços para a ‘fuga de cuidadores’”, deixando “mais crianças e famílias expostas à pobreza”. “Além disso, muitos países estão a utilizar a crise como argumento para a redução de orçamentos e da cooperação para o desenvolvimento, aumentando as de-

sigualdades e a pobreza estrutural no mundo inteiro”, acrescentam as conclusões do encontro.

O texto final critica as políticas que restringem o direito ao reagrupamento familiar, as quais “podem deixar os membros da família com poucas opções para além da entrada irregular nos países de destino ou prolongar a sua estada para além da data autorizada”. Reforçar a comunicação e as estratégias de cooperação entre as organizações da Cáritas dos países de origem e destino é uma das decisões tomadas pelos 49 presidentes da Cáritas na Europa que estiveram na capital polaca.

A Cáritas Portuguesa participou nos trabalhos da Conferência Regional pelo seu presidente, Eugénio Fonseca, e pelo responsável do Departamento Internacional, João Pereira.

Orquestra Típica de Ourém na Praça do Mouzinho



No âmbito do FESTAMBO – Festival de Música e Dança de Ourém, a Orquestra Típica de Ourém, da Academia de Música da Banda de Ourém, realizou no sábado, dia 19 de Maio, às 21.30 h, na Praça

de Mouzinho de Albuquerque, em Ourém, um espectáculo musical denominado a “Orquestra Típica e seus amigos”.

A primeira parte foi dedicada à música tradicional portuguesa, com

a actuação da Orquestra e do Grupo de Cantares Populares das Fontainhas, e a segunda parte consistiu na animação musical pela dupla “Zé António e Rui Sérgio”.

Apontamentos

por José Travaços Santos



UMA AUTO-ESTRADA QUE NÃO TROUXE BENEFÍCIOS AO MOSTEIRO DA BATALHA



Mosteiro de Santa Maria da Vitória nos finais do século XIX.

NEM AO MOSTEIRO da Batalha nem à população. O troço de auto-estrada entre as proximidades de Leiria e as de S. Jorge não cumpre a finalidade primeira para que foi construído: desviar o trânsito, sobretudo o de pesados, da velha variante que passa a curta e inconveniente distância do Monumento.

Classificado como Património da Humanidade e um dos principais, mais belos e significativos monumentos do Mundo, o Mosteiro de Santa Maria da Vitória não tem sido rodeado dos cuidados que o seu estatuto não só recomenda mas também exige.

Fragilizado pelos seiscentos anos da sua construção, pelo desgaste constante do calcário, que é atreito a mazelas inevitáveis, e pelas agressões dos homens, em que se incluem as que resultam do trânsito de veículos motorizados, e pelas do tempo, a sua defesa e a sua conservação deviam ser olhadas com outra sensibilidade, se é que existe alguma, por parte do poder em Lisboa.

Aquele troço de auto-estrada evidentemente que teve e tem custos, com certeza elevados, mas não é com a fraca circulação a que o sistema de portagens, nele aplicado, o condenou que a situação se resolverá.

Para desanuviar o Mosteiro da passagem diária de centenas de pesados a algumas dezenas de metros da sua fachada principal, seria sensato isentá-los de portagem.

Os proprietários dos pesados com certeza que ficariam gratos. E o Mosteiro e a população da batalha, também.

AS TRAGÉDIAS E AS COMÉDIAS DO NOSSO SISTEMA POLÍTICO/ECONÓMICO

O CASO DO “PINGO DOCE”, que é bem um reflexo das tragédias e das comédias do sistema político/económico que vigora não só em Portugal mas também no Ocidente, leva-me a perguntar qual é e qual devia ser a intervenção do Estado e qual é a forma como as grandes superfícies comerciais lidam com os produtores, que lhes abastecem as prateleiras e os frigoríficos, sobretudo com os agricultores e com os que trabalham na pesca.

Ora aí está uma coisa em que o Estado há muito deveria ter interferido, estabelecendo uma rigorosa política de justa compensação para quem trabalha e produz, defendendo-o da ganância e das artimanhas dos intermediários.

E muito particularmente hoje, com a nossa economia gravemente enferma e sem cura à vista, o Estado devia dar primazia aos produtos nacionais, só permitindo o recurso a outros quando os nossos se esgotassem.

FEIRAS DO LIVRO

QUE EU SAIBA, vêm aí pelo menos duas feiras do livro, uma em Leiria e outra na Batalha, que nas edições anteriores deixaram marcas indeléveis na cultura da nossa região. A de Leiria decorrerá no Mercado de Santana (o que é novidade), de 30 de Maio a 3 de Junho, e a da Batalha, na praça de Mouzinho de Albuquerque, de 5 a 10 de Junho.

Têm as feiras do livro uma importância enorme na divulgação dos livros e na forma de os levar até às pessoas, tornando acessível a sua aquisição pela redução dos preços e pelas atraentes promoções diárias.

Mostruários abertos e à mão de manusear pelas populações, frequentemente com o aliciante de espectáculos e outras manifestações culturais complementares, são oportunidade a não perder para iniciar os mais novos na aventura e na saudável paixão dos livros. A leitura, está provado, é um exercício que ajuda a desenvolver não só a memória mas também o raciocínio. E, sabendo-se escolher os livros, a adquirir valiosa bagagem intelectual e, inclusivamente, a formar o carácter.

□ JOSÉ TRAVAÇOS SANTOS